

Machado, Sibá

JORNAL DO BRASIL

UnB vira modelo

O PROGRAMA de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília deve servir de modelo para a substituição do vestibular em todo o país. A tese é do senador acreano Sibá Machado, do PT, que luta para colocar na agenda do Congresso projeto que apresentou nesse sentido e que tramita a passo de cágado. Sibá propõe que se forme um consórcio com as escolas públicas de ensino médio para a realização da avaliação seriada, que preencheria a totalidade das vagas, acabando com o ingresso pela via de um só exame vestibular. De acordo com a proposta, o candidato, além de ter concluído o ensino médio ou equivalente, deve ser classificado em exame de estado e por fim – uma exigência meio estranha e que nada tem a ver com a UnB – ser submetido a um só sorteio anual; entre inscritos para curso específico de determinada instituição. O exame de estado seria elaborado sob a responsabilidade do Conselho Na-



Sibá Machado

cional de Educação e aplicado anualmente pelo órgão executivo da União responsável pela área, podendo dele participar os alunos que já concluíram o ensino médio, em suas várias modalidades, ou que estejam freqüentando seu último ano. Excluindo o tal sorteio, obviamente esdrúxulo, o projeto corresponde à experiência da UnB. A legislação atual permite às universidades públicas adotarem a fórmula. São muito poucas, porém, as que a aplicaram, preferindo manter o vestibular nos moldes tradicionais. O PAS chegou a ser contestado judicialmente, o que

preocupou tanto a direção da UnB quanto os alunos por ele aprovados. O processo não deu em nada e o programa se consolidou. Caso a proposta de Sibá Machado seja aprovada, conseguirá atender a um antigo sonho de estudantes e professores, que é o fim de um exame estressante e semi-lotérico. A UnB saiu à frente e deu certo.